



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Enfermagem B

A SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TRAUMA
FRANCIELE MARCHIORETTO; MARGARITA ANA RUBIN UNICOVSKY

O presente estudo avalia o desgaste profissional entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem em uma unidade de trauma de um hospital de urgências e emergências. A investigação caracteriza-se como um estudo de caso, com caráter exploratório e descritivo. A pesquisa desenvolveu-se no Hospital Municipal de Pronto Socorro de Porto Alegre, no Serviço de Atendimento Externo (SAE). O estudo tem como objetivo verificar a presença da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem que atua em uma unidade de trauma. A população estudada compreendeu 16 profissionais da equipe de enfermagem que trabalham nos turnos manhã, tarde e noite. O instrumento utilizado para coleta de informações foi um questionário elaborado com base no referencial teórico de Gmelch (1984) e o Maslach Burnout Inventory (MBI). A partir dos dados coletados no questionário foram analisados o perfil sócio-demográfico, os níveis de estresse e os sentimentos dos profissionais em relação à sua atividade profissional. Os resultados encontrados evidenciam que os níveis de estresse estão entre moderado (37,5%) a alto (37,5%). Os profissionais possuem um desgaste moderado (50%) na sub escala Exaustão Emocional, um baixo nível (56,25%) na sub escala Despersonalização e um baixo índice (6,25%) na sub escala Falta de Envolvimento Pessoal no Trabalho ou Incompetência. Verificamos também que a equipe de enfermagem pesquisada possui elementos de estresse ocupacional, merecendo atenção por parte de seus membros para um melhor enfrentamento destes problemas.